



SSOA IPC
Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

ESTRATÉGIAS PARA UM POLITÉCNICO +SUSTENTÁVEL

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

www.ipc.pt

19 de novembro de 2019



SSOA IPC
Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

ESTRATÉGIAS PARA UM POLITÉCNICO +SUSTENTÁVEL

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

www.ipc.pt

19 de novembro de 2019

POLITÉCNICO DE COIMBRA

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

POLITÉCNICO DE COIMBRA

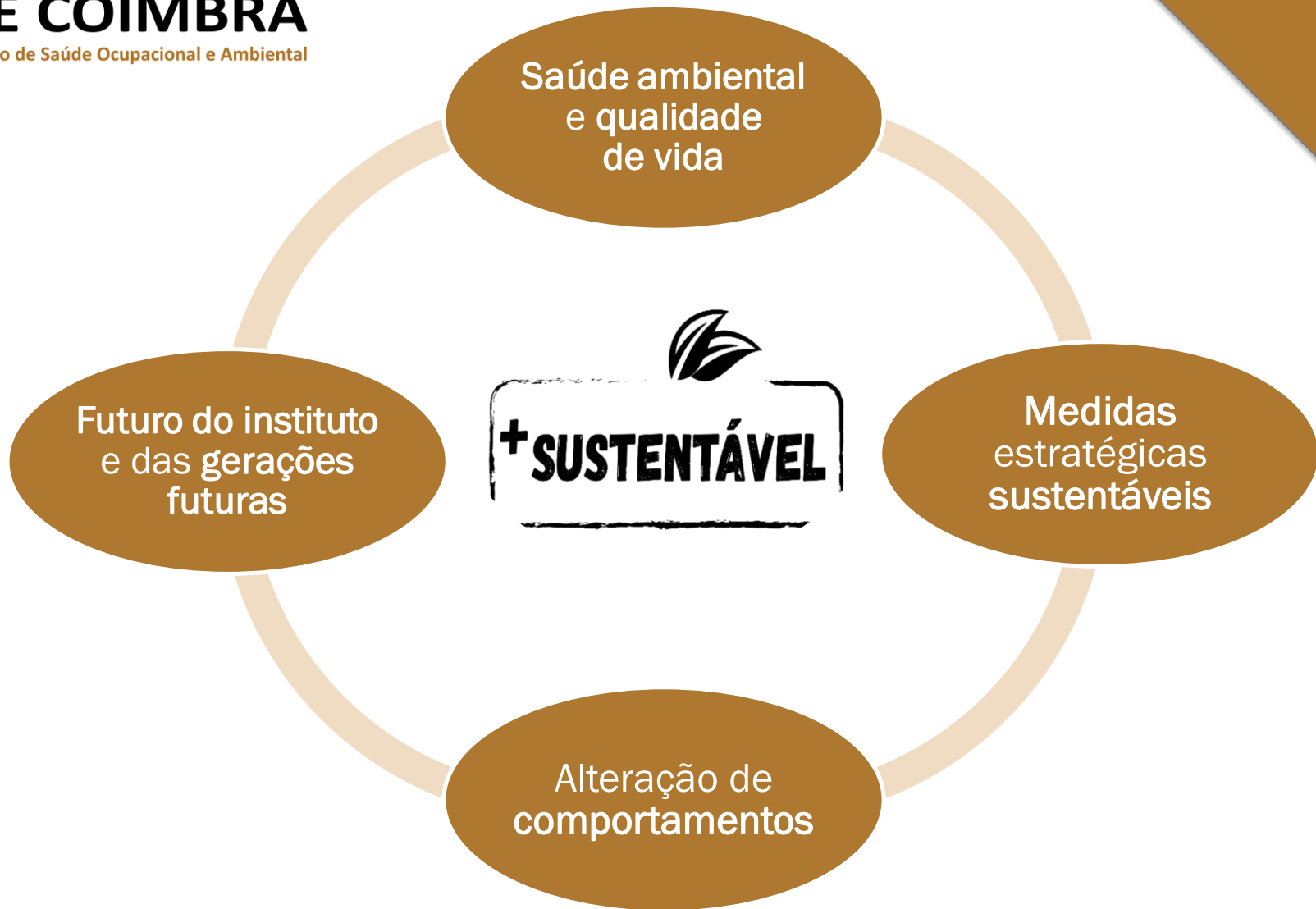
- Criado em 1979, é uma instituição de ensino superior pública localizada no Centro Litoral de Portugal, naquela que, há séculos, é conhecida como “A cidade dos estudantes”, Coimbra.
- É uma das maiores instituições de ensino superior portuguesas e integra seis unidades orgânicas de ensino.





Politécnico de Coimbra







PRINCIPAIS OBJETIVOS

O desenvolvimento sustentável é uma prioridade de intervenção do Politécnico de Coimbra, pretendendo-se adotar determinadas medidas estratégicas sustentáveis em todo o Politécnico de Coimbra, de modo a que seja ambientalmente mais sustentável:

- Promover comportamentos mais amigos do ambiente em prol de uma melhor saúde ambiental e, naturalmente, de uma melhor qualidade de vida;



PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Realizar ações de **educação ambiental** para o desenvolvimento sustentável;
- Implementar o **Programa Eco-Escolas** em todas as Unidades Orgânicas de Ensino;
- Implementar medidas específicas que permitam a **racional e eficiente utilização dos recursos naturais**.



MEDIDAS IMPLEMENTADAS



POLITÉCNICO DE COIMBRA

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



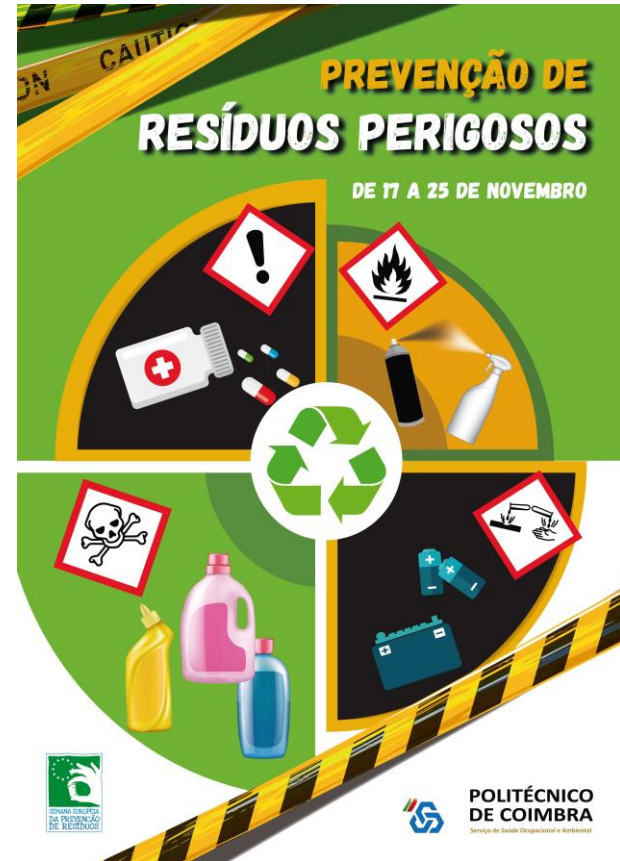
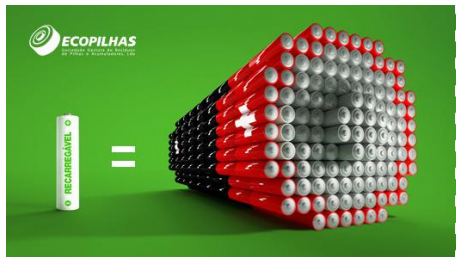
MEDIDAS IMPLEMENTADAS

**NOVO VERDE
PACKAGING
UNIVERSITIES
AWARD '18**

Candidatura ao Projeto Novo Verde

Critério	Estabelecimento do Ensino Superior	Tema da Candidatura	Valor do Prémio
Nacional	Universidade do Aveiro	Gestão de resíduos no Campus da Universidade de Aveiro	7 500 €
Regional Região Autónoma dos Açores	Dop- Departamento de Oceanografia e Pesca- Universidade dos Açores	3R	7 500 €
Regional Região Autónoma da Madeira	Universidade da Madeira	Reciclar Mais UMA	7 500 €
Regional Norte	Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA-IPVC)	CAFE - Consciência Ambiental para o Fim das Embalagens	7 500 €
Regional Centro	Universidade do Aveiro	Gestão de resíduos no Campus da Universidade de Aveiro	7 500 €
Regional Lisboa	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa - FCT NOVA	Auditar e sensibilizar para mais embalagens reciclar	7 500 €
Regional Alentejo	Universidade do Alentejo	Reciclar plásticos é uma arte	7 500 €
Menção Honrosa 1	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Politécnico de Coimbra + Sustentável	2 500 €
Menção Honrosa 2	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	reciclagem de embalagens: preparação e encaminhamento para reciclagem	2 500 €
Menção Honrosa 3	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto do Politécnico de Leiria	IPLeia Verde+	2 500 €

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



MEDIDAS IMPLEMENTADAS

IPC recolheu pilhas a favor do IPO

●●● O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Politécnico de Coimbra, em colaboração com os coordenadores Eco-Escolas, recolheu 120 quilos de pilhas e baterias nas unidades orgânicas, residências e serviços centrais, durante o 10.º Peditório de Pilhas e Baterias Usadas, que decorreu em dezembro, sob o mote “juntos vamos continuar a ajudar o IPO”.



120 kg



MEDIDAS IMPLEMENTADAS



Separação de resíduos no IPC

●●● O Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) promoveu vários workshops nas suas residências. O objetivo da ação foi informar e sensibilizar os estudantes que habitam nestes espaços quanto à correta gestão e separação de resíduos.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Colocação de Ecopontos nos Serviços Centrais do IPC



Com a sua ajuda já conseguimos separar ...



4,38 kg de vidro para reciclagem e poupámos 5,76 kg de matéria-prima.



30,4 kg de plástico/metal para reciclagem e evitámos a extração de 3,95 litros de petróleo.



374,32 kg de cartão/papel para reciclagem e evitámos o abate de 8 árvores.

A separação destes resíduos permitiu evitar a emissão de 976,61 kg de CO₂ para a atmosfera.

Período de recolha: 13 de junho a 23 de setembro 2019

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



16 OUT
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Existem atualmente 925 milhões de pessoas no mundo em risco de subnutrição.

DIGA NÃO AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR!

sSOA IPC
Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental
POLITÉCNICO DE COIMBRA



AS NOSSAS AÇÕES

OUR ACTIONS

ARE OUR FUTURE

HEALTHY DIETS
FOR A #ZEROHUNGER WORLD

SÃO O NOSSO FUTURO

Dia Mundial da Alimentação
16 outubro 2019

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLITÉCNICO DE COIMBRA
Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

SUSTENTÁVEL

Eco-Escolas

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Parceria estabelecida em março de 2019

PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

DESPERDÍCIO ALIMENTAR

ALIMENTE-SE A SI!

NÃO ALIMENTE O DESPERDÍCIO!

COLOQUE NO PRATO APENAS O NECESSÁRIO PARA A SUA REFEIÇÃO!

POLITÉCNICO DE COIMBRA | SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL | Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

*SUSTENTÁVEL

Eco-Escolas

IPC é parceira do Re-food e tem projecto de recolha de desperdício alimentar

POLITÉCNICO No âmbito do projecto "Politécnico de Coimbra + Sustentável", do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e com a colaboração dos Serviços de Acção Social do IPC, foi estabelecido recentemente uma parceria entre o Politécnico de Coimbra e a Re-Food com vista à recolha de excedentes alimentares em todas as cantinas e cafetarias dos SAS do IPC.

Para que o projecto de Desperdício Alimentar do instituto possa ser conhecido e compreendido por toda a comunidade escolar das várias unidades orgânicas do Politécnico, nas próximas duas semanas, a Re-Food irá percorrer as várias instalações do IPC em Coimbra para apresentar a parceria e prevenir para a necessidade de redução do desperdício alimentar nas cantinas e cafetarias da instituição.

O "périplo" arranca na segunda-feira, a partir das 17h30, no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), passa depois, na quarta-feira, pela Escola Superior Agrária de Coimbra (16h30) e Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (18h00), na quinta-feira pela Escola Superior de Educação de Coimbra (16h30) e, por fim, no dia 15, o projecto



Re-Food quer também angariar novos voluntários no IPC

será apresentado no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra - Coimbra Business School (17h30).

A Re-Food é uma organização independente, sem fins lucrativos, conduzida por cidadãos 100% voluntários que recolhe os alimentos que sobram em diversas instituições e distribui por aqueles que necessitam. A sua missão é reduzir o desperdício alimentar, atenuando a fome, o que contribui ainda para a diminuição da quantidade de resíduos que, de outra forma, acabariam nos aterros sanitários, agravando o problema da gestão dos resíduos nas cidades.

A parceria com o IPC e as acções agora programadas têm também como objectivo a angariação de novos voluntários para a Re-Food.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

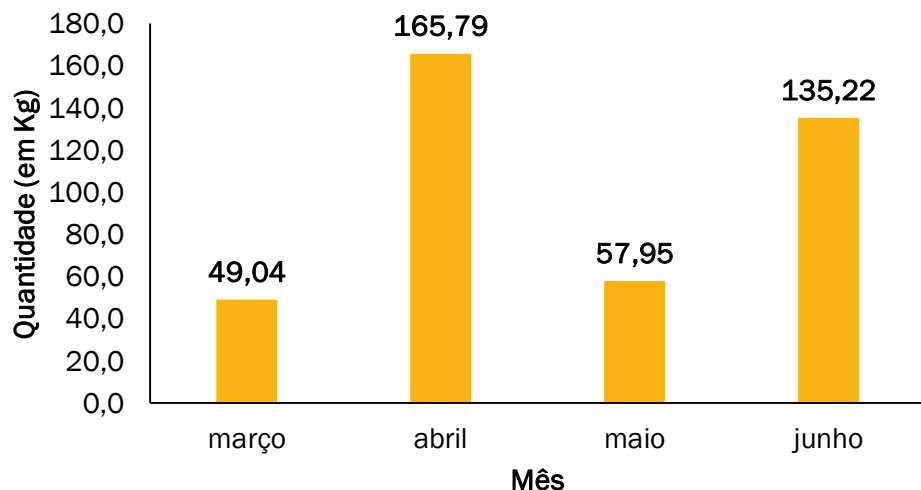


Gráfico 1 – Quantidade de excedentes alimentares doados à *Re-food*, por mês



MEDIDAS IMPLEMENTADAS

22 de março
Dia Mundial
da Água

Preservar a
água
é preservar a
Vida

40 Anos
POLITÉCNICO
DE COIMBRA



MEDIDAS IMPLEMENTADAS

» ESTE ESPAÇO NÃO TEM MEDO DO ESCURO

Especialmente se não estiverem pessoas no seu interior



LIGUE-SE AO PLANETA



Lembre-se, por favor, de apagar a luz ao sair.

» ESTE ESPAÇO NÃO TEM MEDO DO FRIO... NEM DO CALOR

Especialmente se não estiverem pessoas no seu interior



LIGUE-SE AO PLANETA

Lembre-se, por favor, de desligar o ar condicionado ao sair.

» MELHORE A SUA IMAGEM, DESLIGANDO A IMAGEM

LIGUE-SE AO PLANETA



Lembre-se, por favor, de desligar o *datashow* ao sair.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Dia Mundial do Ambiente

5 de junho de 2019



IPC associa-se à campanha “Por um país com bom ar”

●●● O Politécnico de Coimbra (IPC) associa-se à campanha “Por um país com bom ar”, promovida pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, tornando-se a única instituição de ensino superior na região Centro a integrar esta iniciativa. Esta ação surge no âmbito do projeto “Politécnico de Coimbra + Sustentável”, que é desenvolvido, precisamente, em prol de um desenvolvimento mais amigo do ambiente.

Segundo Ana Ferreira, pró-presidente do Politécnico de Coimbra, apesar de já existirem boas práticas no seio do IPC, “ambiciona-se uma melhoria contínua e um contributo cada vez mais significativo por um Planeta mais são”. Estão, neste momento, a ser desenvolvidos diversos estudos no âmbito da



Ana Ferreira (IPC) assinou protocolo com Agência do Ambiente

qualidade do ar interior do Politécnico de Coimbra e pretende-se estendê-los ao ambiente exterior.

A sensibilização para as questões ambientais tem sido uma constante, reforçada através da implementação do Programa Eco-Escolas em cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) do IPC.

Com a assinatura do protocolo com a Agência

Portuguesa do Ambiente, a 4 de junho, na Pampilhosa da Serra, a responsável explica que “será potenciado um trabalho profícuo direcionado para a atuação na alteração de comportamentos”, nomeadamente através da divulgação da campanha por diversos meios e da participação em iniciativas relacionadas com a mesma.

IPC associa-se à campanha “Por um país com bom ar”

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) associou-se à campanha “Por um país com bom ar”, promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sendo a única instituição de ensino superior na região Centro a integrar esta iniciativa que aposta em ações mais amigas do ambiente.

Integrada no projeto “Politécnico de Coimbra + Sustentável”, esta campanha visa sensibilizar para as questões ambientais, ambicionando, como explica Ana Ferreira, pró-presidente do IPC, “uma melhoria contínua e um contributo cada vez mais significativo por um planeta mais são”. Adianta

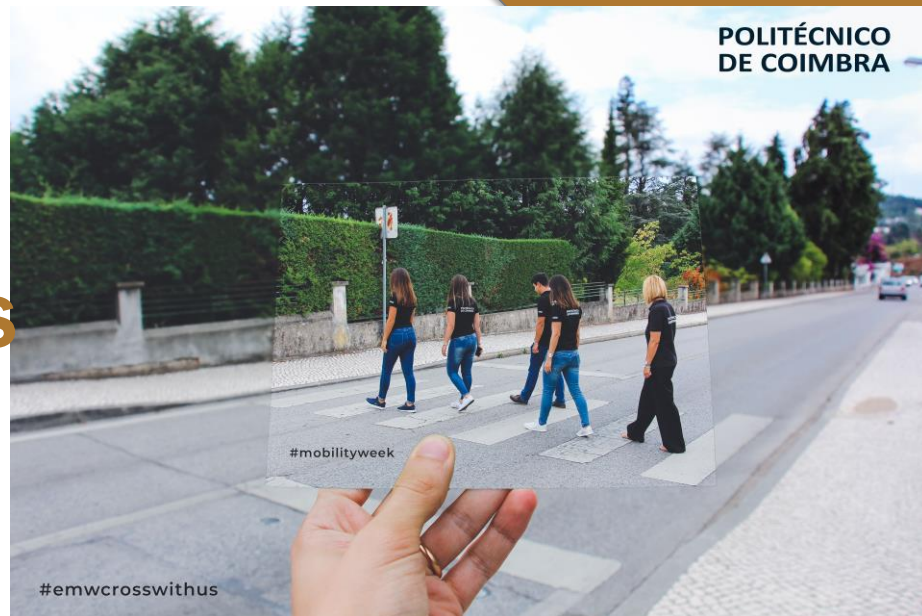
que, neste momento, estão a ser desenvolvidos diversos estudos no âmbito da qualidade do ar interior do Politécnico de Coimbra, sendo intenção dos responsáveis estendê-los também ao exterior. Têm sido também implementadas outras medidas, como instalação de postos de carregamento para via-

turas elétricas e ações de sensibilização com os trabalhadores.

“Pretende-se assegurar, mais do que o futuro da instituição, o futuro das gerações vindouras e, por isso, é também intenção do IPC aumentar a eficiência energética dos diversos edifícios do IPC”, sublinha Ana Ferreira.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Semana Europeia da Mobilidade - 16 a 22 de setembro de 2019



Dia Europeu Sem Carros - 22 de setembro de 2019



Politécnico de Coimbra - IPC

29 de julho

Assinalou-se ontem, 28 de julho, o Dia Nacional da Conservação da Natureza, e hoje, segundo a Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável, atingiu-se o limite do uso sustentável de recursos naturais disponíveis para este ano - o que acontece 3 dias mais cedo do que em 2018.

O Politécnico de Coimbra apela à urgência de inverter este paradigma. Adota comportamentos mais sustentáveis e amigos do ambiente. Já optaste por uma mobilidade mais sustentável, por exemplo?

#ipc #politecnicodecoimbra #porumpaiscombomar

MEDIDAS IMPLEMENTADAS



ESAC



ESEC



ESTGOH



Serviços Centrais



ESTeSC



ISEC



ISCAC



MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Receção ao Caloiro do IPC ganha selo de Ecoevento



●●● A Receção ao Caloiro do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), destaca-se pelo compromisso de redução do impacto ambiental desta resultante e é distinguida com o selo de Ecoevento, por parte da ERSUC (Resíduos Sólidos do Centro).

Desta forma, o EcoEvento é reconhecido pela preocupação ambiental, na gestão dos resíduos, e pela preocupação social, ao ser atribuída uma verba para uma instituição local, em função das quantidades recolhidas.

Esta classificação resulta da responsabilidade, preocupação e sustentabilidade, reconhecidas pelos participantes. Na Receção ao Caloiro 2019 do IPC são

disponibilizados ecopontos e todas as bebidas vão ser servidas em copos reutilizáveis (com um custo para o utilizador). É de salientar, ainda, que os operadores de restauração e bares terão formação no âmbito da atribuição do selo Ecoevento.

Jorge Conde, presidente do IPC, considera que “é importante organizar um Ecoevento e consciencializar os estudantes de que o futuro do planeta está nas nossas mãos e todos devemos assumir um compromisso sustentável com o ambiente”.

A Receção ao Caloiro é organizada pelas associações de estudantes da ESAC, ESEC, ISCAC, ESTeSC e ESEnfC.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Rede Campus Sustentável

CISION

Diário de Coimbra

Méio: Imprensa
País: Portugal
Período: Diária
Ambito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 21,71 x 17,47 cm²
Corte: 1 de 2

ID: 78176502

17-12-2018

IPC na Rede Campus promete 2019 sustentável

Ambiente Politécnico integra rede de 14 instituições que se comprometem com medidas sustentáveis. 2019 começa com entrega de garrafas de vidro

Margarida Alvarinhas

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) garante que o ano de 2019 vai ser mais amigo do ambiente, com a implementação de um conjunto de medidas de sustentabilidade ambiental em todas as suas seis escolas. A instituição é uma das 14 de ensino superior que integra a Rede Campus Sustentável, criada a 27 de Novembro, e garante um ano de mudança que começará em Janeiro.

Os presidentes das várias escolas do IPC vão receber, logo no primeiro mês do ano, garrafas de vidro que deverão ser usadas com água da rede nas reuniões, seminários e congressos das escolas, substituindo, assim, as garrafas de plástico. Segue-se uma extensa lista de "compromissos" com o ambiente que o IPC se compromete a realizar em 2019, como a mudança do conteúdo das máquinas de vending, a colação de dispensadores de água em todas as cantinas e bares, a oferta de uma garrafa de água reutilizável cada aluno e a instalação de eco-pontos em

todas as escolas. O combate ao desperdício alimentar, através da colaboração com a associação Refood, também será uma realidade, assim como a eficiência energética que, aos poucos, começa a ser visível em cada uma das seis escolas.

«Sendo nós uma instituição de ensino superior, fazendo investigação aplicada, gerindo fundos públicos, não nos podemos dissociar de um desenvolvimento sustentável», afirma a pró-presidente do IPC, Ana Ferreira, que é também responsável pela participação da instituição na Rede Campus Sustentável.

Desde há algum tempo que o IPC tem vindo a implementar algumas medidas sustentáveis - abolição dos copos de plástico e das taboas de papel nos tabuleiros, entre outras - mas com a sua participação na rede esse trabalho vai intensificar-se, além da mudança de comportamentos, Ana Ferreira espera também poder ajustar a oferta formativa dos cursos para que incorporem alguns conteúdos

de eficiência e gestão ambiental. Ao mesmo tempo, conta também transformar todas as seis escolas em "eco-escolas" (duas já o são).

«Tudo isto é desenvolvido em paralelo nas várias escolas», afirma a pró-presidente, ressaltando, contudo, que há realidades muito diferentes dentro do IPC.

e nem todas as escolas estão com o mesmo grau de desenvolvimento. »



Ana Ferreira com a garrafa que em Janeiro vai chegar às escolas do IPC para substituir o plástico

Rede composta por 14 instituições

Pela Rede Campus Sustentável, as 14 instituições de ensino superior aderentes nesta primeira fase, entre as quais o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), comprometem-se a cooperar entre si no desenvolvimento de actividades de planeamento e gestão sustentáveis a aplicar nos seus campus. Ana Ferreira, pró-presidente do IPC, é um dos três elementos responsáveis pela elaboração de uma Carta de Intenções que vincule todas as instituições signatárias a um conjunto de compromissos ligados ao desenvolvimento de programas de "campus sustentável". A pró-presidente espera que outras instituições de ensino superior se juntem à rede, bem como as instituições de topo - conselhos coordenadores dos politécnicos e universidades - para que os projectos, masçam de cima para baixo e mais facilmente sejam aplicados por todos. »

Politécnico de Coimbra assina Carta de Compromisso das IES



Vice-presidente Ana Ferreira subscreveu o documento

« O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) é uma das instituições de ensino superior portuguesas que subscreveu, recentemente, a Carta de Compromisso das Instituições de Ensino Superior (IES). O documento prevê que a escola coimbricense adote um conjunto de medidas que promovam o desenvolvimento sustentável. Em nota enviada pela instituição, a vice-presidente do IPC afirmou que "a sustentabilidade ambiental tem sido um designio da actual presidência que queremos incrementar e po-

terciar". Com a assinatura da Carta de Compromisso, "o IPC compromete-se com os princípios e a prática de desenvolvimento sustentável, em todas as vertentes - ambiental, social e económica - contribuindo, deste modo, para uma comunidade escolar mais consciente ambientalmente". A responsável pretende que a comunidade escolar do IPC, composta maioritariamente por estudantes, "seja o principal agente de mudança dentro da instituição, mas que também promova e dissemine as boas práticas junto de fa-

miliares e amigos". « Muitos são os desafios que temos pela frente. No entanto, com a colaboração de todas as unidades orgânicas de ensino do IPC, que são todas eco-escolas e têm desenvolvido um trabalho extraordinário, iremos contribuir para um futuro mais sustentável », assegurou a vice-presidente. A Carta de Compromisso das IES foi subscrita na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto durante a realização da 1.ª Conferência Campus Sustentável. A.A.

MEDIDAS EM CURSO

CCDRC lança projeto de economia circular



Projeto piloto envolve 14 entidades e incide nas compras públicas

●●● A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) assinou ontem um protocolo com 14 entidades regionais para um projeto piloto que visa incrementar a circularidade nas compras públicas.

As compras públicas circulares apresentam-se como um processo que permite às entidades públicas adquirir produtos, bens e serviços que tenham um impacto ambiental reduzido, procurando a diminuição de consumos de energia e materiais, evitando os impactos negativos e a produção de resíduos ao longo de todo o ciclo de vida.

Trata-se de um projeto inspirado nos Green Deals desenvolvidos na Holanda e que se inscreve na Agenda Regional de Economia Circular do Centro. O projeto conta com o apoio de uma equipa de peritos em compras públicas circulares pertencentes ao Ministério das Infraestruturas e Gestão da Água do Governo Holandês e será objeto de atenção por parte de consultores da OCDE, no contexto de uma ação piloto de Compras Públicas Estratégicas promovida pela Comissão Europeia.

Na base do protocolo está prevista a seleção de dois processos de compras públicas por cada entidade, a

serem lançados de acordo com os princípios da economia circular, integrando uma rede constituída pelas demais entidades signatárias do acordo, com o objetivo de partilhar experiências e aprender numa base colaborativa.

Para além da CCDRC, as entidades participantes são as câmaras de Fornos de Algodres, Fundão, Seia e Torres Vedras, o CHUC, as Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo, do Oeste, da Região de Coimbra, da Região de Leiria e de Viseu e Dão Lafões, os Institutos Politécnicos de Coimbra e de Viseu e a Universidade da Beira Interior.



CISION

ID: 79930320

Diário de Coimbra

09-04-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 3

Cores: Cor

Área: 26,20 x 10,83 cm²

Corte: 1 de 2



Projecto em compras públicas circulares

Piloto CCDRC parceria de 14 entidades da região para cumprir Agenda Regional de Economia Circular do Centro

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e 14 entidades regionais vão implementar um projeto piloto para incrementar a circularidade das compras públicas, assumidas como um processo que permite a entidades públicas adquirirem produtos, bens e serviços com «impacto ambiental reduzido», contribuindo para a diminuição de consumos de energias e materiais, «evitando os impactos negativos e a produção de resíduos ao longo de todo o ciclo de vida».

«Trata-se de um projeto inspirado nos Green Deals desenvolvidos na Holanda e que se inscreve na Agenda Regional



Ana Abrunhosa e os representantes das 14 entidades parceiras

de Economia Circular do Centro», refere, em comunicado, a CCDRC, que ontem assinou protocolos de cooperação com

as 14 entidades regionais envolvidas no projeto. Este conta com o apoio de uma equipa de peritos em

compras públicas circulares, pertencentes ao Ministério das Infraestruturas e Gestão da Água do Governo Holandês e

será objeto de atenção por parte de consultores da OCDE, no contexto de uma ação piloto de Compras Públicas Estratégicas promovido pela Comissão Europeia.

Na base do protocolo, assinado ontem por todas as entidades, «está prevista a seleção de dois processos de compras públicas por cada entidade, a serem lançados de acordo com os princípios da economia circular, integrando uma rede constituída pelas demais entidades signatárias do acordo, com o objetivo de partilhar experiências e aprender numa base colaborativa», é referido no documento.

Além da CCDRC, as entidades participantes neste projeto são as câmaras municipais de Fornos de Algodres, do Fundão, de Seia e de Torres Vedras, além do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a Comunidade Intermunicipal do Oeste, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, a Comunidade Intermunicipal de Viseu e Dão Lafões, e ainda o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e a Universidade da Beira Interior (UBI).

MEDIDAS EM CURSO

The SDG Accord

The University and College Sector's Collective Response to the Global Goals

184.	University of Turin	Italy	TBC
185.	Accademia Albertina Delle Belle Arti Di Torino	Italy	2030
186.	Politécnico de Coimbra	Portugal	2030
187.	State University of New York	USA	2040
188.	Università degli Studi di Padova	Italy	TBC
189.	Universidad de Murcia	Spain	2030
190.	University of Kabul	Afganistan	2030
191.	University of Portsmouth	UK	2030
192.	University of Cambridge	UK	Zero carbon by 2038 (10 years advance on Science Based Target)



MEDIDAS EM CURSO



MEDIDAS EM CURSO

Colocação de Ecopontos:

- Cafetarias SAS IPC;
- Residências de Estudantes SAS IPC;
- Centro Cultural Penedo da Saudade IPC;
- Clínica IPC.



MEDIDAS EM CURSO

Colocação de dispensadores de água (sem garrafão):

- Serviços Centrais IPC;
- Cantinas e cafetarias SAS IPC;
- Centro Cultural Penedo da Saudade IPC;
- Clínica IPC.



MEDIDAS EM CURSO

COIMBRA. 36 MIL EUROS POR ANO

Agrária poupa em energia

◀ A Escola Superior Agrária de Coimbra vai investir 322 mil euros na melhoria da eficiência energética. A intervenção abrange três edifícios da instituição e permite uma poupança anual de 36 mil euros, evitando a emissão para a atmosfera de 79 toneladas de CO2 por ano. ●

322 mil euros para melhorar eficiência energética na ESAC

●●● A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) vai investir 322 mil euros na melhoria da eficiência energética, no âmbito de três candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), foi anunciado.

Com esta intervenção, que abrange três edifícios, a ESAC espera poupar anualmente cerca de 36 mil euros (551 MWh), evitando a emissão para a atmosfera de 79 toneladas de CO2 por ano.

“A ESAC irá intervir na Biblioteca, no Bloco J e no Bloco A, com vista a melhorar substancialmente o nível de eficiência energética, reduzir o consumo e a despesa anual com a energia, melhorar o conforto térmico e a qualidade do ar interior destes edifícios, proporcionando assim as melhores condições para as atividades letivas, de investigação e de serviços que a instituição realiza”, anunciou a Escola Agrária.

Numa intervenção anterior semelhante, a ESAC já tinha investido na melhoria energética do seu edifício



Projeto arranca este ano com o apoio de fundos comunitários

principal, sempre com recurso a financiamento comunitário.

Durante 2019 está prevista a instalação de isolamento térmico em coberturas e paredes, caixilharias de alumínio com corte térmico e vidro duplo, luminárias LED com sistema de gestão integrado, equipamentos HVAC eficientes e painéis solares térmicos para produção de água quente.

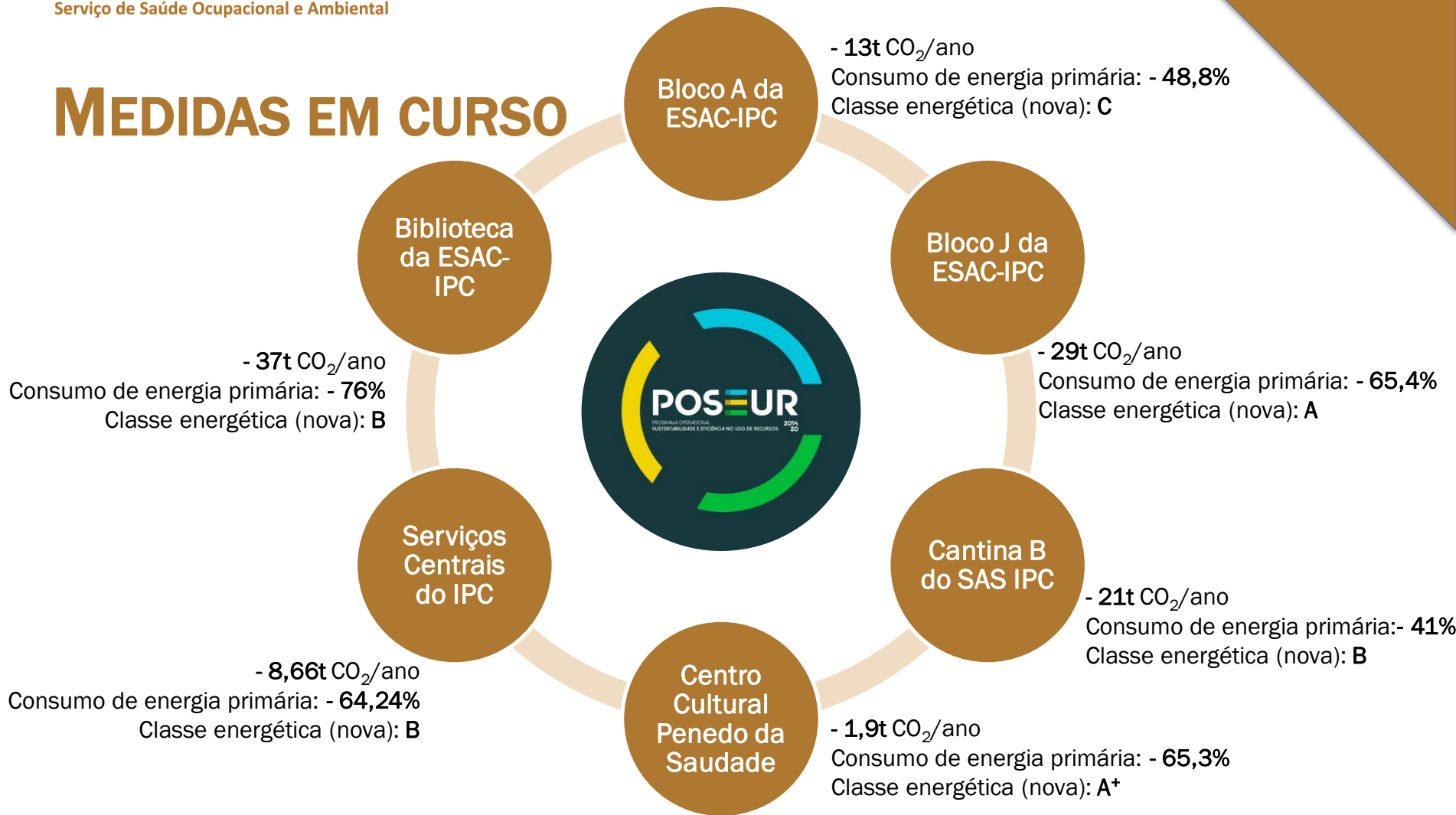
“Com o apoio da Presi-

dência do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), a ESAC dá assim continuidade à sua política de melhoria de eficiência energética, prioridade da gestão desde há alguns anos, com resultados efetivos na redução do consumo de energia”, refere a direção da Escola Agrária. Para além da melhoria das condições infraestruturais, a ESAC quer sensibilizar toda a comunidade escolar para práticas

comportamentais mais eficientes no uso de energia.

“Para isso, a ESAC contará com o envolvimento direto dos docentes e dos estudantes da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental que abordam a eficiência energética no respetivo programa curricular, bem como com atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Eco-Escolas”, garante a direção.

MEDIDAS EM CURSO



POLITÉCNICO DE COIMBRA

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

ESAC

Agrária aposta na aquisição de três veículos eléctricos

Ambiente Viaturas servem “tarefas diárias” dos serviços técnicos e explorações agrícolas. Investimento é de seis mil euros mas poupança está garantida



Aquisição dos três veículos está integrada na preocupação da Agrária em ser uma eco-escola

A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) adquiriu recentemente três veículos eléctricos que já colocou à disposição dos seus colaboradores para a realização das tarefas diárias nos serviços técnicos e de exploração agrícola.

A aquisição, em linha com as políticas nacionais de mobilidade sustentável, é assim uma

forma de a escola do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) dar «continuidade à sua política de melhoria da eficiência energética e mobilidade sustentável, prioridade da gestão desde há alguns anos, com resultados efectivos na redução do consumo de energia», anuncia a escola, em comunicado à imprensa.

Os veículos, correspondente a um investimento de cerca de seis mil euros, têm uma potência de 850w, podendo atingir uma velocidade máxima de 24km/h e autonomia de cerca de 40 km. Possuem uma caixa de carga com capacidade para 200 quilos», confirma a ESAC, referindo-se a «um retorno importante ao nível do consumo

de combustível e do contributo para a sustentabilidade ambiental da instituição».

A ESAC dá assim continuidade à sua política «de melhoria de eficiência energética e mobilidade sustentável, prioridade da gestão desde há alguns anos, com resultados efectivos na redução do consumo de energia», confirma a direcção da escola.

ESAC tem promovido acções de sensibilização junto da comunidade, envolvendo alunos e docentes

«Nesta matéria e enquadradas no Programa Eco-Escolas, estão ainda em curso actividades de sensibilização de toda a comunidade escolar para práticas comportamentais mais sustentáveis», é ainda referido.

Está igualmente garantido o «envolvimento directo dos docentes e dos estudantes da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental que abordam a referida temática no seu programa curricular», garante a ESAC. ◀

Escola Superior Agrária cria grupo de boleias para reduzir carros no campus



Alunos e professores podem partilhar carro até Bencanta

Ana Margalho

PROJECTO A grande maioria dos alunos e professores da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) não só se deslocam para a escola de carro, como o fazem individualmente. Esta é uma das conclusões de um inquérito realizado online à comunidade ESAC por alunos do curso de Tecnologia e Gestão Ambiental da escola que, para tentar contrariar esta tendência, está a tentar implementar na escola um sistema de boleias que tem precisamente como principal objectivo reduzir o número de veículos a entrar na área da Agrária, em Bencanta.

“Vais para as aulas na ESAC? Combina a tua boleia no grupo Boleias ESAC?” é o tema do projecto, que é a resposta de Cristiana Silva, Ana Almeida e Vasco Leitão, alunos do 3º ano, ao desafio lançado por Marta Lopes, professora de Educação Ambiental, para, no âmbito da candidatura do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) ao projecto Eco-Escolas, desenvolver uma ideia na área da mobilidade.

O inquérito online foi o primeiro passo. A constatação de que a maioria dos professores e alunos iam de carro (e sozinho) para a escola foi a razão para a criação de um grupo de boleias no Facebook que está a ser de tal maneira um sucesso que, em menos de dois dias, já contava com cerca de meia centena de aderentes.

«Uma coisa surpreendente», confirmou Cristiana Silva, esperando que o grupo a que pertence possa contribuir para a diminuição de carros no interior da escola, mas também que seja exemplo para outras escolas do Politécnico de Coimbra, e não só.

«Ficariamos muito felizes», adiantou. Aliás, apesar de este ser um projecto de uma unidade orgânica de um curso da ESAC, e de os seus “mentores” serem alunos finalistas, a sua continuação no futuro está garantida porque, como confirmou a aluna, foi estabelecida uma parceria com a Associação de Estudantes da escola, que passará a ser gestora do grupo nos próximos anos.

Aumentar o número de ecopontos existentes na escola, distribuindo-os por mais locais e complementando com notas informativas. Colocar nova sinalética, alertando para os comportamentos a tomar no edifício da escola com vista à poupança de energia, dedicar uma semana à sopa biológica (feita com produtos produzidos na ESAC) colocando-a na cantina, onde tomam refeições alunos, funcionários e professores da Agrária, mas também do IS-CAC ou fazer um vídeo informativo com todas as espécies existentes na mata da Agrária em Bencanta, são as ideias desenvolvidas pelos outros grupos da turma. ◀



DB-Pedro Ramos

Agrários recolhem lixo na escola

◻◻◻ Um grupo de alunos da Escola Superior Agrária de Coimbra dedicou-se ontem, no perímetro daquele estabelecimento de ensino, em Bencanta, a retomar uma iniciativa que há década e meia se não fazia: percorrer o espaço do campus e recolher lixo do chão... com auxílio de um cavalo.



ESEC



Campanha de sensibilização envolve comunidade da escola

Paisagem sonora em prol do Planeta na ESEC

●●● Uma “Paisagem sonora em prol do Planeta”, a 30 de abril, foi o ponto de partida para uma campanha de sensibilização ambiental na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC). A iniciativa acontece no âmbito do plano de ação Eco-Escolas.

A chamada de atenção para a problemática das alterações climáticas foi o mote para a necessidade de repensar hábitos de consumo que resultam na produção de resíduos, essencialmente de embalagens de produtos alimentares e de água.

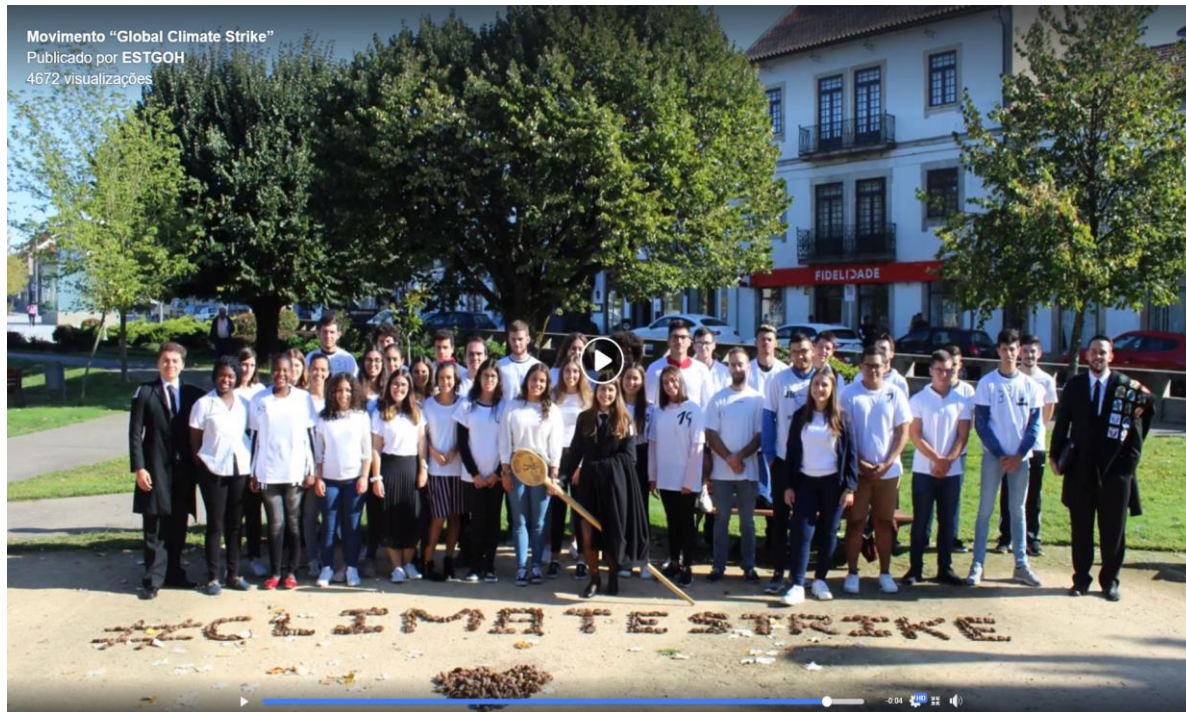
A ação envolveu a comu-

nidade educativa, tendo sido apoiada pela empresa municipal Águas de Coimbra, através da distribuição aos participantes de garrafas reutilizáveis para encher com água da rede pública, e pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, que facultou mini-ecopontos para as salas de aula da ESEC.

Concorrendo com o trabalho curricular e interdisciplinar em curso, encontra-se em desenvolvimento uma exposição patente até 15 de maio na ESEC, à qual serão associadas, até final do ano letivo, outras iniciativas com recurso a linguagem teatral, musical e plástica.



Paisagem Sonora em Prol do Ambiente - Dia Eco-Escola da ESEC



POLITÉCNICO DE COIMBRA

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

ESTeSC



ISCAC já é uma “eco-escola”

●●● O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) apresentou ontem o seu projeto para obter o selo de “eco-escola”. Apesar de já se considerarem como tal, devido a um conjunto de medidas já implementadas (painéis fotovoltaicos, torneiras temporizadoras e iluminação led), a instituição decidiu criar em janeiro um Conselho Eco-Escola que realizou uma auditoria ambiental.

Os resultados apontam para a introdução de medidas na área da água, resíduos, energia e floresta. Colocar ecopontos em todos os pisos da escola, aumentar a utilização de papel reciclado, utilizar pilhas recarregáveis em todos os equipamentos, deixar de utilizar água engarrafada em eventos, promover o consumo de água da rede, otimizar o tempo de ati-



Ana Milhazes, Inês Borges, Pedro Costa e Sílvia Seco

vidade dos equipamentos de iluminação e gerir melhor os estores em função da luz foram algumas das medidas propostas e que os responsáveis pretendem implementar até ao final do presente ano.

Na sessão, o presidente do ISCAC, Pedro Costa, divulgou alguns dos números que ajudam a mostrar que nos devemos começar a preocupar com o esta-

do ambiental do Mundo, defendendo a mudança de comportamento da comunidade escolar. Do lado do Politécnico de Coimbra, Sílvia Seco divulgou o projeto “IPC + Sustentável” e que tem como objetivo torná-lo o primeiro “Eco-Politécnico” do país. A conferência encerrou com uma palestra de Ana Milhazes, embaixadora do Movimento Lixo Zero. **A. A.**

DB-Pedro Ramos

“Pelo ambiente, antes de reciclar temos de recusar”

Sustentabilidade Convidada do ISCAC, Ana Milhazes, embaixadora do Movimento Lixo Zero, falou sobre “pequenos gestos que podem levar a grandes mudanças”



Ana Milhazes mostrou, entre outros produtos já existentes no mercado, pasta de dentes, gel de banho ou champô sólidos, que poupam o ambiente a mais embalagens de plástico

Ana Trindade

“Ao pedir um sumo, num café ou esplanada, Ana Milhazes faz sempre questão de sublinhar que não quer palhinha. Pode parecer que uma palhinha de plástico a menos, nada significa num ambiente já tão

poluído, mas se a mesma decisão for tomada por metade dos portugueses, já são cinco milhões de palhinhas, e há ações que podem parecer pequenas mas que todas juntas levam a uma grande mudança”, começou por dizer a embaixadora do Movimento

Consumir menos e melhor é algo que está ao alcance de todos, defendeu Ana Milhazes, a lançar “Sermões” para a sustentabilidade, no ISCAC

“R”s para (re)lembrar

CONSELHOS Mas voltemos a questões práticas e aos cinco “R” pelo ambiente. A embaixadora do Lixo Zero em Portugal esclarece que antes de tudo devemos “recusar”: recusar as refeições palhinhas no copo de bebida, as amostras, os parifetos e outras ofertas de que, na realidade, não precisamos. Depois, “reutilizar”: passar de um banho de 10 minutos para um de cinco, por exemplo, comprar uma canisola em vez de três ou quatro, mesmo que baratas. “Reciclar” passa por usar por mais tempo as mesmas coisas e por adquirir em segunda mão. Ana Milhazes deu o exemplo das vendas em segunda mão e mercados de trocas, que se podem fazer com amigos, conhecidos e desconhecidos; e falou do uso que dá aos frascos de vidro, que tanto podem servir para guardar compras a granel como para organizadores, jarras ou copos. E só agora chegamos ao “R”, de Reciclar. “É importante e devemos fazê-lo, mas é mais importante ainda recusar e reduzir”, sublinha Ana Milhazes, lembrando o impacto que o nosso consumo diário tem no ambiente, o aquecimento global, a poluição, o plástico nos mares... O plástico reciclado nunca resulta num plástico com a qualidade inicial e o pró-

prio processo de reciclagem não é isento de impacto no ambiente. A embaixadora do Movimento Lixo Zero, acrescenta ainda outro “R”, de “Re”, decompor em inglês. O lixo orgânico da sua casa é usado para compostagem pelas pessoas a quem compra cabazes de produtos biológicos.

Estas e outras dicas sobre como reduzir o desperdício e criar hábitos ambientalmente mais sustentáveis podem ser encontradas na página de Facebook do Lixo Zero Portugal - movimento Zero Waste.

Socióloga de formação, a trabalhar na área de informática, Ana Milhazes adotou um estilo de vida minimalista em 2011. «Tinha tudo para ser feliz, casa, emprego estável, família, amigos, mas senti que faltava qualquer coisa», recorda. E o que faltava, para si, era adotar um estilo de vida que vai contra a corrente consumista e é mais amigo do ambiente.

Inspirada por Bea Johnson - iniciadora mundial do movimento Desperdício Zero -, começou por “destrinchar” a casa, ganhando espaço, descomplicando a limpeza e ajudando outros com as coisas que já não usava. Criou depois o blog Ana Go Slowly e aderiu ao movimento Lixo Zero. Um pouco por todo o país, e também em sessões como a que realizou no ISCAC, partilha dicas para «uma vida mais feita, baseada no ser em vez do ter: minimalismo, slow living, desperdício zero, hábitos saudáveis, yoga e meditação».

POLITÉCNICO DE COIMBRA

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

ISEC



Dia Eco-Escola no ISEC

●●● O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) promoveu na passada semana o Dia Eco-Escola. Durante o dia, foi aprovado o Eco-Código e alguns funcionários tiveram formação acerca da separação de resíduos, principalmente papel.

Alunos do ISEC retiraram lixo da zona do Rebolim

Mondego Acção de sensibilização ambiental retirou, da praia fluvial e da mata envolvente, lixo diverso, incluindo materiais de construção e garrafas de vidro

Um grupo de estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) esteve ontem a limpar o Rebolim, na margem direita do Mondego, tanto na zona que tem serviço de praia fluvial, como em locais circundantes, normalmente num pequeno recanto em plena mata, erário e frequentado por alunos.

A acção de limpeza surgiu no âmbito da cadeira de Física e Dactilografia do 2.º ano da licenciatura em Engenharia Informática, Rodolfo Gaspar, um dos quatro estudantes que constituía o grupo de trabalho quando o Diário de Coimbra foi ao local, explicou que havia muitas propostas de reciclagem de bates alimentares e «decidiu fazer outra coisa, algo a favor do ambiente e da comunidade», no caso melhorando a zona da praia fluvial, situada a caminho da Portela.

Há lixo tão entranhado na estrada (de terra) que não o conseguimos tirar, lamentava um dos estudantes

Rodolfo, Mário Santos, Ricardo Luis e Luís Pigeiro tinham já recolhido, em hora e meia, vários sacos de lixo, com coisas tão diversas como atapes de carros, sapatinhas, cachecóis, toalhas de praia, sacos de papel e de plástico, materiais de construção e muito vidro, em particular garrafas vazias de cerveja. Depois, havia «coisas tão entranhadas na estrada que não conseguimos tirar», lamentava um dos estudantes.

A proposta apresentada pelos estudantes teve adesão imediata da coordenação do projecto Eco-Escolas, que tem dinamizado acções internas de sensibilização ambiental, sendo a primeira fora de portas.

«Não devíamos precisar sensibilizar», diriam professora e alunos Rodolfo Gaspar, ao iniciarem uma conversa preocupada sobre ambiente e aquecimento global. Mas um grau de alerta no aquecimento pode resultar em alterações climáticas e numa sucessão de pro-



O material recolhido não estava quantificado, mas já tinha enchido vários sacos em hora e meia



Retirado lixo diverso, com destaque para as muitas garrafas de vidro

blemas: intensificação de fenómenos como tufões, degelo global, inundações, humidade, resurgimento de doenças que estavam debeladas, como a malária...

Por isso é ainda preciso sensibilizar, assinalou Rodolfo Gaspar, tendo recebido de que já não se vê a tempo de salvar o planeta de efeitos nefastos do aquecimento. Sem qualquer ligação partidária, diria as eleições europeias de domingo são muito importantes, para escolas de políticas ambientais, observou, reconhecendo contudo que o pro-

blema não respeita somente à Europa.

Depois de limpeza à área da praia, os estudantes deslocaram-se para um pequeno recanto nas proximidades, à beira-rio, um espaço de lazer com mesase uma rede de descanso, criado por alunos, de onde também retiraram bastante lixo.

O material recolhido foi ser colocado em contentores, depois da separação para reciclagem. O que não coubesse em contentores mais próximos seria transportado em viaturas próprias para outros locais.

Caloiros do ISEC solidários com Banco Alimentar Contra a Fome



Alunos recolheram 2.500 quilos de produtos hortícolas

●●● Mais de 70 alunos do 1.º ano do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) participaram na passada semana numa acção solidária com o Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra (BACFC). Durante uma manhã e parte da tarde, os caloiros efectuaram o restolho de couves e nabos da empresa Luz do Campo.

Apesar de algumas delas terem feito a recolha directamente no local onde os produtos tinham sido apanhados, noutras casos houve necessidade de proceder à sua distribuição automóvel, tendo os responsáveis do Banco Alimentar agradecido a disponibilidade mostrada pela empresa Electroclima.

«Tratou-se de uma prática diferente num dia de alegria e boa disposição na vida destes caloiros que, desta forma, contribuíram para ajudar aqueles que mais precisam», disse Luís Serpa Oliva.

Segundo o responsável, «os estudantes do ISEC chegaram ao fim do dia com 2.500 quilos de cou-

ves e nabos apanhados e imediatamente entregues ao Banco Alimentar de Coimbra que os distribuiu por mais de uma dezena de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do distrito».

Apesar de algumas delas terem feito a recolha directamente no local onde os produtos tinham sido apanhados, noutras casos houve necessidade de proceder à sua distribuição automóvel, tendo os responsáveis do Banco Alimentar agradecido a disponibilidade mostrada pela empresa Electroclima.

«Tratou-se de uma prática diferente num dia de alegria e boa disposição na vida destes caloiros que, desta forma, contribuíram para ajudar aqueles que mais precisam», disse Luís Serpa Oliva.

António Alves



IPC já é “Eco-Politécnico”

●●● As seis escolas do IPC foram distinguidas com o título “Eco-Escola”, tornando o Politécnico de Coimbra um dos primeiros “Eco-Politécnicos” do País, e o único a ter seis escolas que cumprem todas as condições para a atribuição desta distinção.

Os galardões Eco-Escolas vão ser entregues pela Associação Bandeira Azul

da Europa (ABAE) à ESAC, ESEC, ESTeSC, ESTGOH, ISCAC e ISEC a 18 de outubro, em reconhecimento das boas práticas em prol de um IPC e de um Planeta mais sustentáveis.

A candidatura das escolas obrigou a cumprir diversas etapas, como a constituição de um Conselho Eco-Escolas, a realização de uma Auditoria Ambiental,

a delimitação de um Plano de Ação, a criação de um Eco-Código, trabalho curricular, monitorização e avaliação e o envolvimento da comunidade escolar (docentes, não docentes e alunos e comunidade externa), e desenvolvendo atividades relacionadas com os temas da água, resíduos, energia, e mar ou floresta.

Escolas do Politécnico içam hoje bandeiras verdes

●●● As escolas do Politécnico de Coimbra hasteiam, hoje, a Bandeira Verde do programa Eco Escolas. Na génese desta distinção está o projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”, que envolve medidas sustentáveis e alteração de comportamentos com vista à melhoria da saúde ambiental

Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, considera fundamental o envolvimento dos estudantes no programa Eco Escolas e refere que “a Bandeira Verde é o símbolo do sucesso das práticas e medidas implementadas ao longo do ano entre a comunidade académica” e que essas ações “permitiram a criação de



Todas as unidades de ensino são agora Eco Escolas

um compromisso com vista à sustentabilidade ambiental e levam, progressivamente, à construção de uma sociedade mais consciente”.

As cerimónias de hoje, nas diversas unidades or-

gânicas de Ensino, começam às 09H30, na ESEC; às 10H30, no ISEC; às 11H30 na ESAC; às 12H30 na ESTeSC, e terminam às 15H30, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital.



A ESEC foi uma das escolas onde a bandeira foi hasteada

Novas bandeiras verdes no Politécnico + Saudável

●●● As escolas do Politécnico de Coimbra (IPC) hastearam, ontem, as Bandeiras Verdes do programa Eco Escolas, em resultado do projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”, que levou à distinção com o Galardão Eco Escolas, recebido a 18 de outubro, no Dia das Bandeiras Verdes.

No âmbito deste projeto, o IPC, durante o ano letivo 2018/2019, adotou medidas estratégicas mais sustentáveis e promoveu a mudança de comportamentos junto da comunidade académica, em prol da melhoria da saúde ambiental, o que levou a ser considerado um dos primeiros Eco Politécnicos

do país e a Instituição de Ensino Superior com mais escolas galardoadas.

Nas cerimónias de ontem, o presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, fez questão de estar em todas as escolas, com os respetivos presidentes: Rui Antunes (Escola Superior de Educação de Coimbra), Mário Velindro (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra), João Noronha (Escola Superior Agrária de Coimbra), João Joaquim (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra) e Carlos Veiga (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital).



Juntos construímos um Politécnico de Coimbra +Sustentável!





SSOA IPC
Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Ana Ferreira

Vice-Presidente do Politécnico de Coimbra

anaferreira@ipc.pt

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

www.ipc.pt

António Loureiro e Sílvia Seco
44
saudeocupacional@ipc.pt